

São Paulo, terça-feira, 05 de outubro de 2010

FOLHA DE S.PAULO **poder**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

## Chalita ajudará PT a avançar entre religiosos

**DANIELA LIMA**

DE SÃO PAULO

Eleito deputado federal com a segunda maior votação do Estado, Gabriel Chalita (PSB), ex-secretário de Educação de Geraldo Alckmin (PSDB), tornou-se aliado de primeira hora da candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff. Ex-tucano, diz que não admira José Serra (PSDB).

Com 560 mil votos e forte ligação com a ala carismática da Igreja Católica, será uma das armas do PT para avançar entre os religiosos. "Vou me empenhar pessoalmente nisso", afirmou em entrevista à **Folha**.

Confira os principais trechos da conversa.



### **O sr. ganhou espaço na campanha de Dilma Rousseff. Como é a sua relação com ela?**

**Gabriel Chalita** - Eu respeito muito a Dilma e outros nomes do PT. Dei a ela o que pude de sugestões, principalmente na área da educação. Por outro lado, tenho amizades no PSDB. Torci pela vitória do Antonio Anastasia, em Minas, e creio que o Geraldo Alckmin fará grande governo. Política é construir pontes, e eu fiz isso.

### **O sr. não falou de José Serra. Qual a sua opinião sobre ele?**

O Serra tem qualidades. Mas, pessoalmente, não é um político que eu admire.

### **Como o sr. avalia a polêmica em torno da posição de Dilma Rousseff sobre o aborto?**

A crítica é boa quando baseada em fatos. Mas essa tentativa de desconstruir pessoas com boatos é muito ruim. Dilma nunca disse ser a favor do aborto. Ela se posicionou, abordando o tema como uma questão de saúde pública. Eu particularmente sou contra. Mas a questão central nesse caso

é a boataria. Isso aconteceu com o Lula, em 2002. Diziam que ele ia mudar as cores da bandeira e fechar igrejas.

**O sr. tem uma relação muito forte com a ala carismática da Igreja Católica. Vai se empenhar para desmentir esses boatos entre os religiosos?**

Me empenharei pessoalmente nisso. Não é só uma defesa da Dilma, mas da maturidade no debate político.

**O sr. acha que a Igreja contribui para o debate político?**

Contribui, mas quando não usa a instituição para influenciar o voto. É importante que a igreja promova o debate, para que os fiéis saibam como pensam os candidatos. Mas o Estado é laico e acho que ele tem que ser laico. Ninguém ouviu o cardeal de São Paulo [dom Odilo Scherer] ou o arcebispo do Rio de Janeiro [dom Orani João Tempesta], declarando votos. Eles foram prudentes.

**O sr. é candidato a assumir o Ministério da Educação?**

Sou candidato a fazer a lei de responsabilidade da educação, que é uma lei que estabelece sanções a quem não cumpre metas. O que falta no Brasil é continuidade. Temos bons projetos.

**Mas o sr. sonha em assumir a pasta?**

Não. Não penso nisso. E acho que nem ela [Dilma Rousseff] pensa nisso. Seria indelicado começar a pensar no governo sem estar eleita.

Texto Anterior: [Marina teve voto religioso e de classe média](#)

Próximo Texto: [Análise: Na reta decisiva, internet parece ter produzido ruído eleitoral](#)

[Índice](#) | [Comunicar Erros](#)